

COMUNICAÇÃO ENTRE EQUIPE MULTIPROFISSIONAL E USUÁRIOS DE UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE CRUZ DAS ALMAS - BA

Pricila Silva dos Santos¹; Alba Regina Gomes Alves¹; Andréa Jaqueira da Silva Borges³

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é entendida como a reorientação do modelo assistencial de saúde, operacionalizada mediante a implementação de uma equipe multiprofissional (médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem e agente comunitário). Tem como objetivo o progresso da qualidade de vida e saúde das famílias a ele vinculadas, em que a equidade, a integralidade e a participação social representam os princípios éticos, científicos e morais para a realização do direito à saúde e à participação social. A ESF, composta pela equipe multiprofissional, cliente e as famílias tem como propostas a humanização das práticas de saúde, buscando a satisfação dos usuários, por meio do estreito relacionamento dos profissionais com a comunidade, tendo sempre a saúde como direito de cidadania. Um bom acolhimento facilita a comunicação e aceitação dos usuários a equipe, favorecendo um efetivo funcionamento dos serviços disponíveis em cada unidade. Assim, o presente estudo tem como objetivo investigar o processo de comunicação entre equipe multiprofissional e usuários de uma Unidade de Saúde da Família do município de Cruz das Almas - BA. A pesquisa contemplará natureza descritiva de abordagem qualitativa. O percurso metodológico contará com a realização de observação direta nas unidades para conhecimentos referentes à comunicação verbal e não verbal na relação equipe/usuários e com a aplicação de um questionário com perguntas abertas à equipe multiprofissional e uma entrevista estruturada a 10% dos usuários das UBS. Após todas as informações coletadas, estas serão organizadas de acordo com a necessidade da investigação e submetidas a análises e interpretação para posterior discussão dos resultados. O trabalho permitirá tanto a equipe multiprofissional quanto aos usuários uma reavaliação sobre suas atitudes e ações, favorecendo mudanças de hábitos e comportamentos.

Palavras-chave: Modelo assistencial; diálogo; serviços de saúde.

¹ Enfermeiras e estudantes da pós-graduação Unidade de Terapia Intensiva da Faculdade Maria Milza - FAMAM. bynhagomes@yahoo.com.br; pricila.santos20@hotmail.com.

² Doutoranda/UFBA. Prof^a MSc da disciplina Metodologia Aplicada à Saúde da Faculdade Maria Milza - FAMAM e orientadora do trabalho. andréajsb@gmail.com